

**OCORRÊNCIA DE *Meloidogyne mayaguensis* EM GOIABEIRA ‘PALUMA’ NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO** [OCCURRENCE OF *Meloidogyne mayaguensis* ON PALUMA GUAVA TREE IN ESPÍRITO SANTO STATE / BRAZIL] Lima, I.M<sup>1</sup>.; Martins, M.V.V<sup>1</sup>.; Serrano, L.A.L<sup>1</sup>.; Carneiro, R.M.D.G<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural-CRDR Nordeste – BR 101 Norte, Km 151, C. P. 62, Linhares, ES, CEP 29900-970; <sup>2</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, C.P. 02372, Brasília, DF, CEP 70849-090. E-mail: inorbert@incaper.es.gov.br

A meloidoginose atualmente é um dos principais fatores limitantes ao processo produtivo da cultura da goiabeira. Plantas de goiabeira ‘Paluma’ (*Psidium guajava* L.), com dois anos de idade, provenientes do distrito de Cristal do Norte, município de Pedro Canário, ES, mostrando intenso amarelecimento e/ou bronzeamento foliar, foram analisadas quanto à ocorrência de nematóides fitoparasitos no sistema radicular. As raízes estavam repletas de galhas, de tamanho variado. Raízes mais atacadas apresentaram um intenso descortçamento e necroses. Devido à variabilidade observada nas configurações perineais, uma amostra foi encaminhada à Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Com o exame do fenótipo enzimático de

alfa esterase, foi identificada a espécie *Meloidogyne mayaguensis* (Rm: 0,7; 0,9). O Pólo de Goiaba, implantado em 2003, está localizado no Norte capixaba e compreende uma área total de 300 ha da cv. ‘Paluma’. Nas quatro propriedades, onde foram detectados focos de *M. mayaguensis* até o momento, não se observou declínio das plantas. Esses focos estão presentes tanto em solos arenosos quanto em solos argilosos, anteriormente cultivados com cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum* L.). Um levantamento da distribuição de *M. mayaguensis* na região está sendo realizado, assim como a evolução das características fenológicas e produtivas das goiabeiras localizadas nas áreas infestadas.